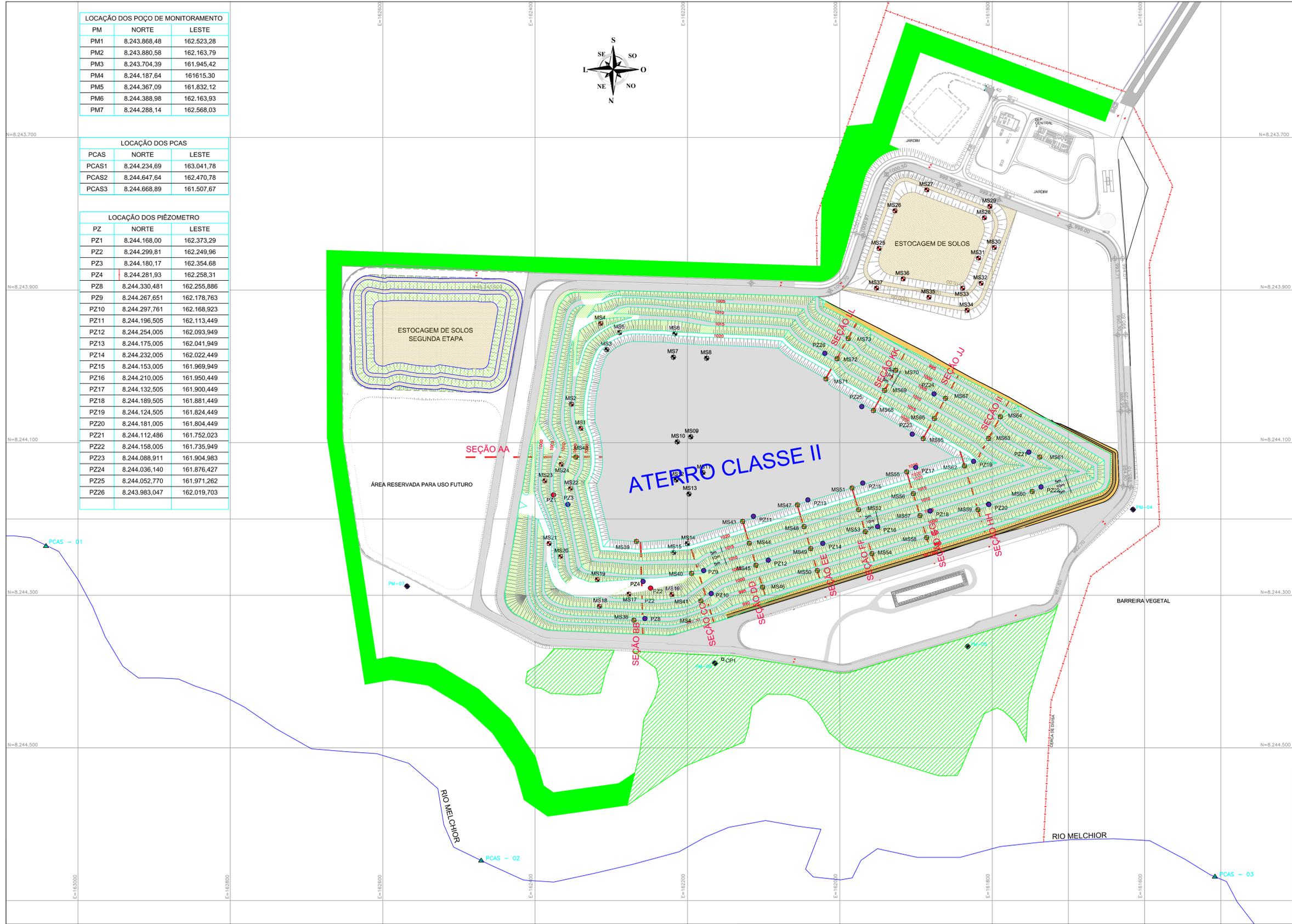


LOCAÇÃO DOS POÇO DE MONITORAMENTO		
PM	NORTE	LESTE
PM1	8.243.868,48	162.523,28
PM2	8.243.880,58	162.163,79
PM3	8.243.704,39	161.945,42
PM4	8.244.187,64	161.615,30
PM5	8.244.367,09	161.832,12
PM6	8.244.388,98	162.163,93
PM7	8.244.288,14	162.568,03

LOCAÇÃO DOS PCAS		
PCAS	NORTE	LESTE
PCAS1	8.244.234,69	163.041,78
PCAS2	8.244.647,64	162.470,78
PCAS3	8.244.668,89	161.507,67

LOCAÇÃO DOS PIÉZOMETRO		
PZ	NORTE	LESTE
PZ1	8.244.168,00	162.373,29
PZ2	8.244.299,81	162.249,96
PZ3	8.244.180,17	162.354,68
PZ4	8.244.281,93	162.258,31
PZ8	8.244.330,481	162.255,886
PZ9	8.244.267,651	162.178,763
PZ10	8.244.297,761	162.166,923
PZ11	8.244.196,505	162.113,449
PZ12	8.244.254,005	162.093,949
PZ13	8.244.175,005	162.041,949
PZ14	8.244.232,005	162.022,449
PZ15	8.244.153,005	161.969,949
PZ16	8.244.210,005	161.950,449
PZ17	8.244.132,505	161.900,449
PZ18	8.244.189,505	161.881,449
PZ19	8.244.124,505	161.824,449
PZ20	8.244.181,005	161.804,449
PZ21	8.244.112,486	161.752,023
PZ22	8.244.158,005	161.735,949
PZ23	8.244.088,911	161.904,983
PZ24	8.244.036,140	161.876,427
PZ25	8.244.052,770	161.971,262
PZ26	8.243.983,047	162.019,703

LOCAÇÃO DOS MARCOS SUPERFICIAIS					
MS	NORTE	LESTE	MS	NORTE	LESTE
MS1	8.244.081,29	162.339,97	MS38	8.244.332,533	162.270,302
MS2	8.244.049,51	162.352,26	MS39	8.244.229,362	162.267,057
MS3	8.243.977,99	162.305,83	MS40	8.244.271,224	162.194,579
MS4	8.243.843,94	162.313,93	MS41	8.244.307,330	162.182,392
MS5	8.243.955,65	162.288,92	MS42	8.244.328,829	162.172,429
MS6	8.243.957,22	162.216,54	MS43	8.244.203,252	162.127,576
MS7	8.243.987,99	162.216,51	MS44	8.244.231,681	162.118,931
MS8	8.243.989,30	162.174,79	MS45	8.244.260,432	162.110,140
MS9	8.244.092,27	162.195,64	MS46	8.244.289,201	162.101,419
MS10	8.244.098,90	162.213,36	MS47	8.244.181,526	162.055,714
MS11	8.244.139,22	162.179,65	MS48	8.244.209,954	162.047,070
MS12	8.244.148,87	162.214,98	MS49	8.244.238,705	162.038,278
MS13	8.244.167,23	162.198,08	MS50	8.244.267,474	162.029,558
MS14	8.244.232,19	162.200,17	MS51	8.244.159,382	161.994,094
MS15	8.244.243,82	162.218,05	MS52	8.244.187,810	161.975,449
MS16	8.244.288,85	162.220,59	MS53	8.244.216,561	161.966,658
MS17	8.244.298,47	162.276,84	MS54	8.244.245,330	161.957,937
MS18	8.244.314,55	162.315,60	MS55	8.244.138,326	161.912,245
MS19	8.244.279,40	162.318,25	MS56	8.244.166,755	161.903,600
MS20	8.244.249,14	162.366,57	MS57	8.244.195,506	161.894,809
MS21	8.244.232,10	162.381,66	MS58	8.244.224,275	161.886,088
MS22	8.244.160,08	162.353,56	MS59	8.244.187,820	161.818,814
MS23	8.244.149,95	162.387,28	MS60	8.244.163,917	161.747,543
MS24	8.244.128,29	162.365,80	MS61	8.244.118,873	161.737,632
MS25	8.243.845,54	161.948,61	MS62	8.244.130,490	161.836,300
MS26	8.243.786,18	161.927,67	MS63	8.244.094,530	161.894,834
MS27	8.243.768,72	161.885,74	MS64	8.244.066,191	161.789,261
MS28	8.243.805,26	161.810,26	MS65	8.244.094,708	161.890,544
MS29	8.243.790,36	161.803,12	MS66	8.244.068,416	161.875,999
MS30	8.243.844,23	161.797,09	MS67	8.244.041,968	161.881,389
MS31	8.243.888,09	161.817,93	MS68	8.244.057,863	161.955,859
MS32	8.243.891,13	161.818,58	MS69	8.244.031,571	161.941,314
MS33	8.243.897,68	161.838,89	MS70	8.244.025,123	161.926,704
MS34	8.243.926,52	161.832,95	MS71	8.244.016,435	162.018,258
MS35	8.243.909,49	161.883,09	MS72	8.243.990,143	162.003,713
MS36	8.243.885,28	161.916,88	MS73	8.243.963,695	161.989,103
MS37	8.243.897,49	161.951,90			



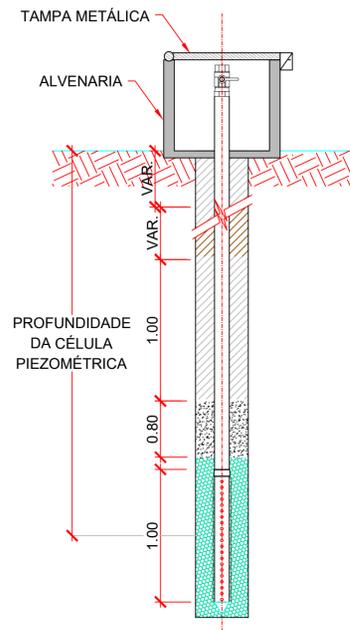
**LEGENDA:**

- MS - MARCOS SUPERFICIAIS MS (N°=37) - ETAPA 1
- MS - MARCOS SUPERFICIAIS MS (N°=28) - ETAPA 2
- PZ - PIEZÔMETROS TIPO 1 (PZ (N°=3))
- PZ - PIEZÔMETROS TIPO 2 (N°=3)
- PCAS - PONTO DE COLETA DE ÁGUAS SUPERFICIAIS (N°=3)
- PM - POÇOS DE MONITORAMENTO DE LENÇOL FREÁTICO (N°=7)
- CP1 E CP12 - CAIXAS DE COLETA DE AMOSTRAS DE ÁGUA SUB-SUPERFICIAL
- DIQUE DE DISPARO DA ETAPA 1
- DIQUE DE DISPARO DA ETAPA 2
- BERMAS DO MACIÇO DE RESÍDUOS

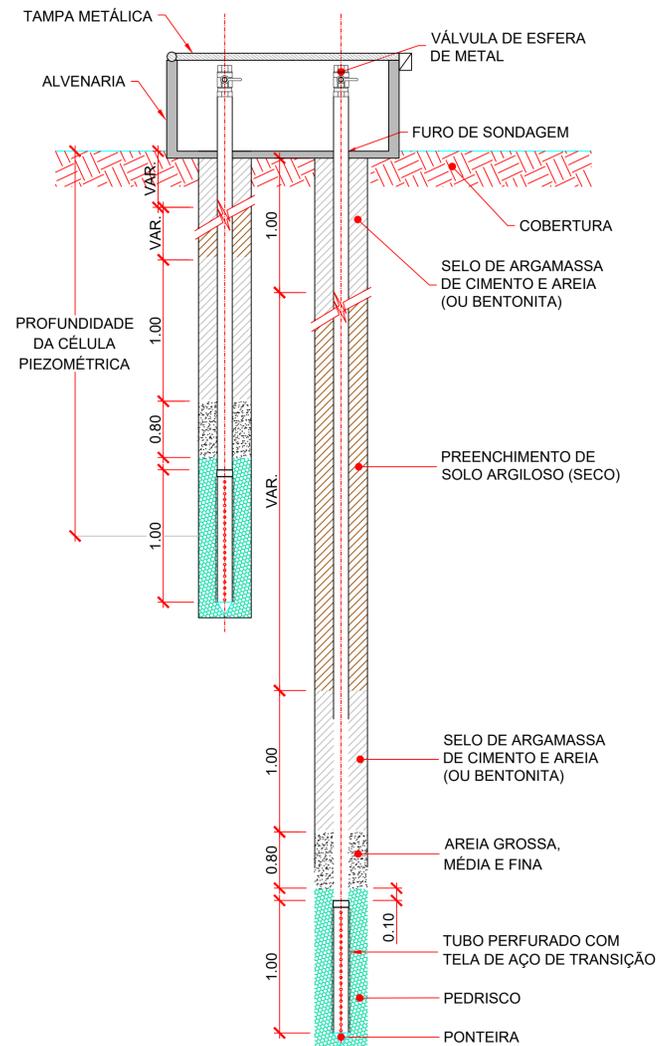
- NOTAS:**
- NÍVEIS E MEDIDAS EM METRO, SALVO ONDE INDICADO EM CONTRÁRIO.
  - VER NOTAS E INDICAÇÕES NOS DESENHOS DE PROJETO.
  - OS MARCOS SUPERFICIAIS MS3, MS5, MS6, MS7, MS8, MS9, MS10, MS11, MS12, MS13, MS14 E MS15 SERÃO RETIRADOS NA ETAPA 2.
  - A LOCAÇÃO DOS INSTRUMENTOS E DOS PONTOS DE COLETA DAS ÁGUAS SUPERFICIAIS PODERÃO SER AJUSTADOS EM FUNÇÃO DAS FORTES LOCALS, DESDE APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO E MEDIANTE ANUIÊNCIA DA PROJETISTA.
  - VER DETALHES NA FOLHA 22/25
  - A INTERSEÇÃO DA RODOVIA DF-186 COM A VIA DE ACESSO AO CTRIS-DF DEVERÁ SER APRESENTADA PELA ADMSA AO DERDF PARA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO, INCLUSIVE EM RELAÇÃO À POSIÇÃO DA ALÇA DE ACESSO.

<p><b>PROJETO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA-DF</b></p>	<p>SLU-DF Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal</p>
	<p>Proprietário: Adasa - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal</p>
<p>Empreendimento: Aterro Sanitário de Brasília-DF</p>	<p>Responsável Técnico: <i>[Assinatura]</i> Eng.º Civil Antônio Nogueira Viana (C.R.B.A. - GO 2933/05)</p>
<p>Endereço: Região Administrativa de Samambaia</p>	<p>Título: Implantação da Etapa 2</p>
<p>Desenhista: Vanessa Soares</p>	<p>Conteúdo: Monitoramento Geotécnico e Ambiental Planta</p>
	<p>Escala: 1:2000    Revisão: 2    Folha: 17/22</p>

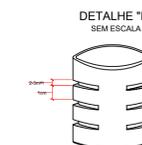
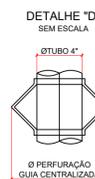
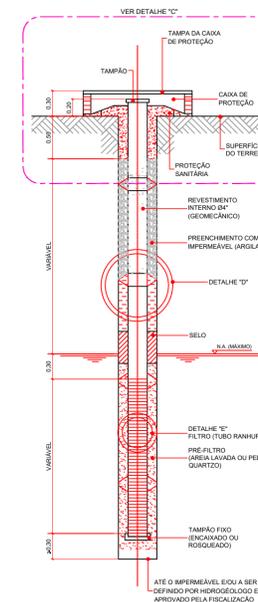
PIEZÔMETRO TIPO 1 - (1 CÂMARA)  
DETALHE TÍPICO  
SEM ESCALA



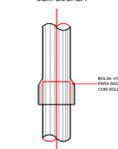
PIEZÔMETRO TIPO 2 - (2 CÂMARAS)  
DETALHE TÍPICO  
SEM ESCALA



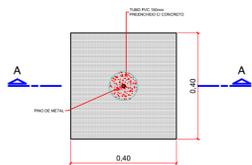
ESQUEMA DO POÇO DE MONITORAMENTO  
DO LENÇOL FREÁTICO  
SEM ESCALA



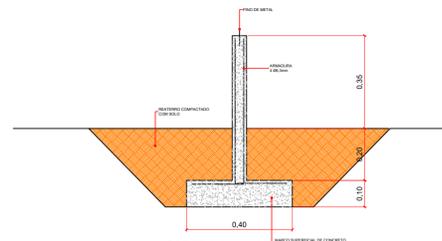
DETALHE DA EMENDA DO TUBO  
PVC MARROM, PBS CLASSE 15  
SEM ESCALA



MARCO SUPERFICIAL

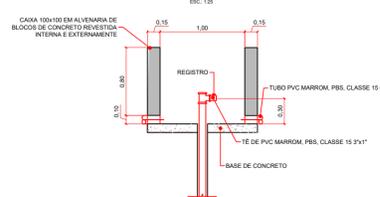


PLANTA  
ESC.: 1:20

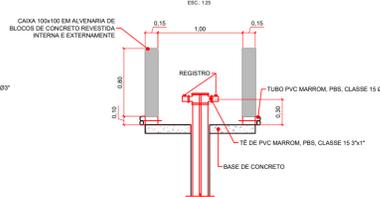


CORTE A-A  
ESC.: 1:20

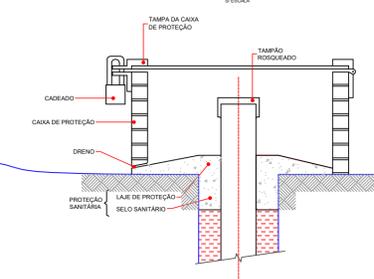
DETALHE 'A'



DETALHE 'B'

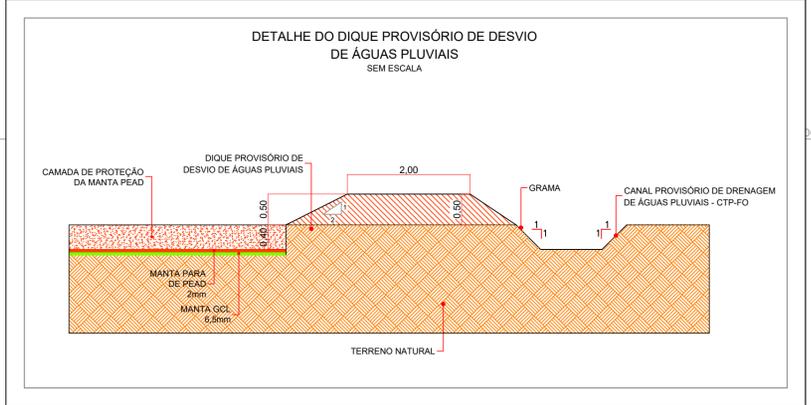
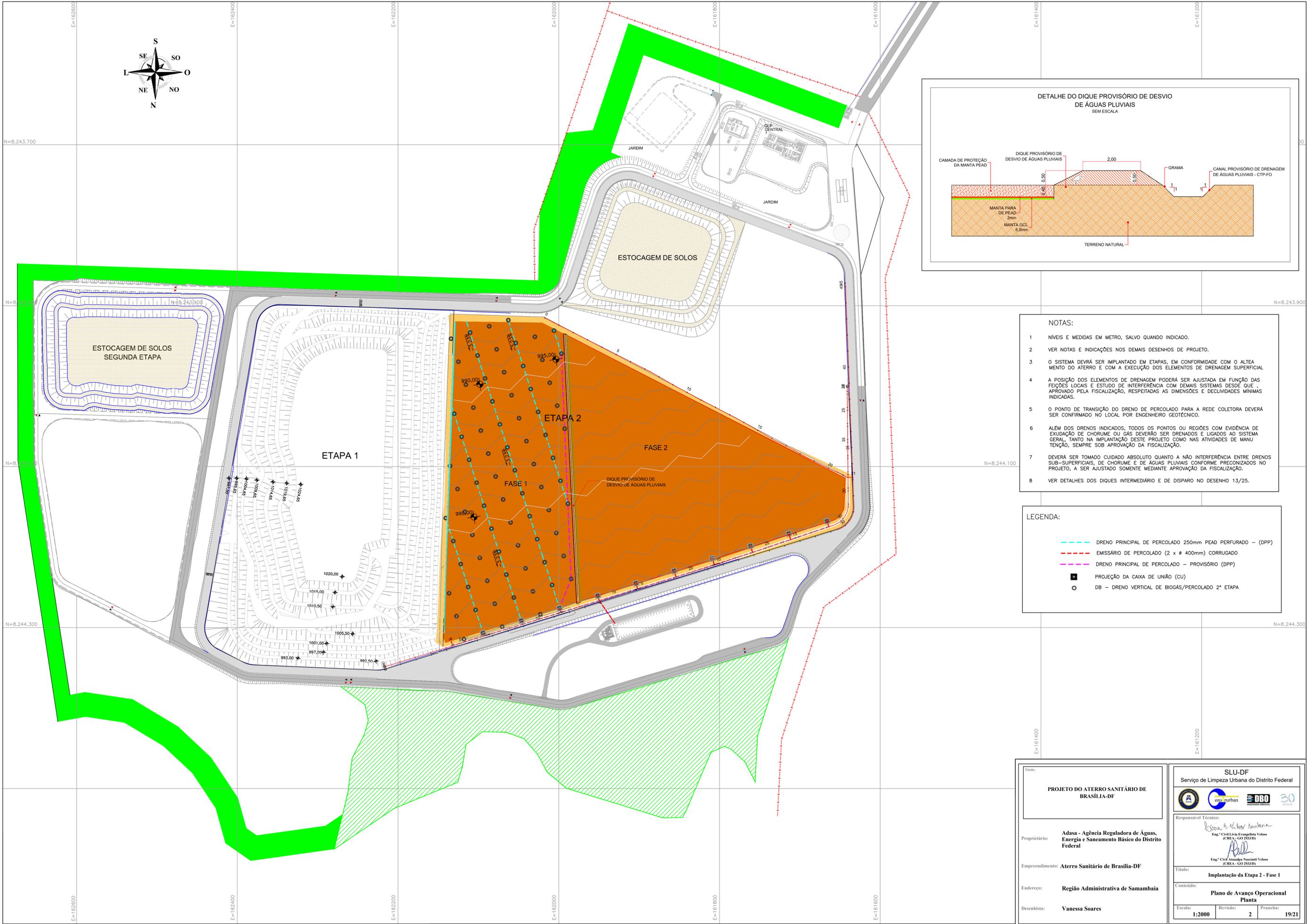


DETALHE 'C'



NOTA:  
1 - Unidades em metros, salvo indicação contrária.

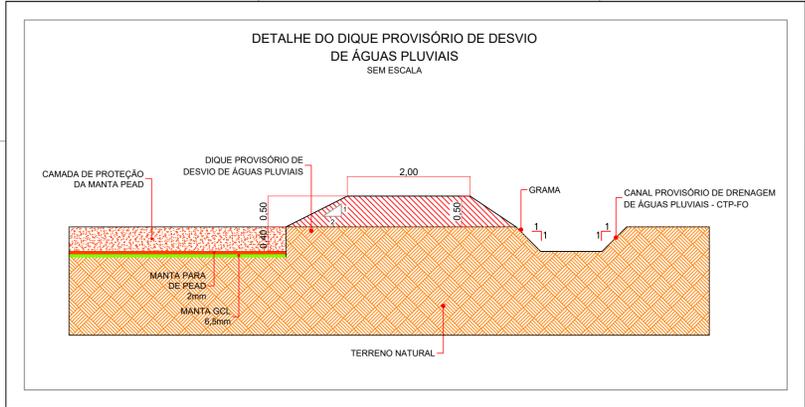
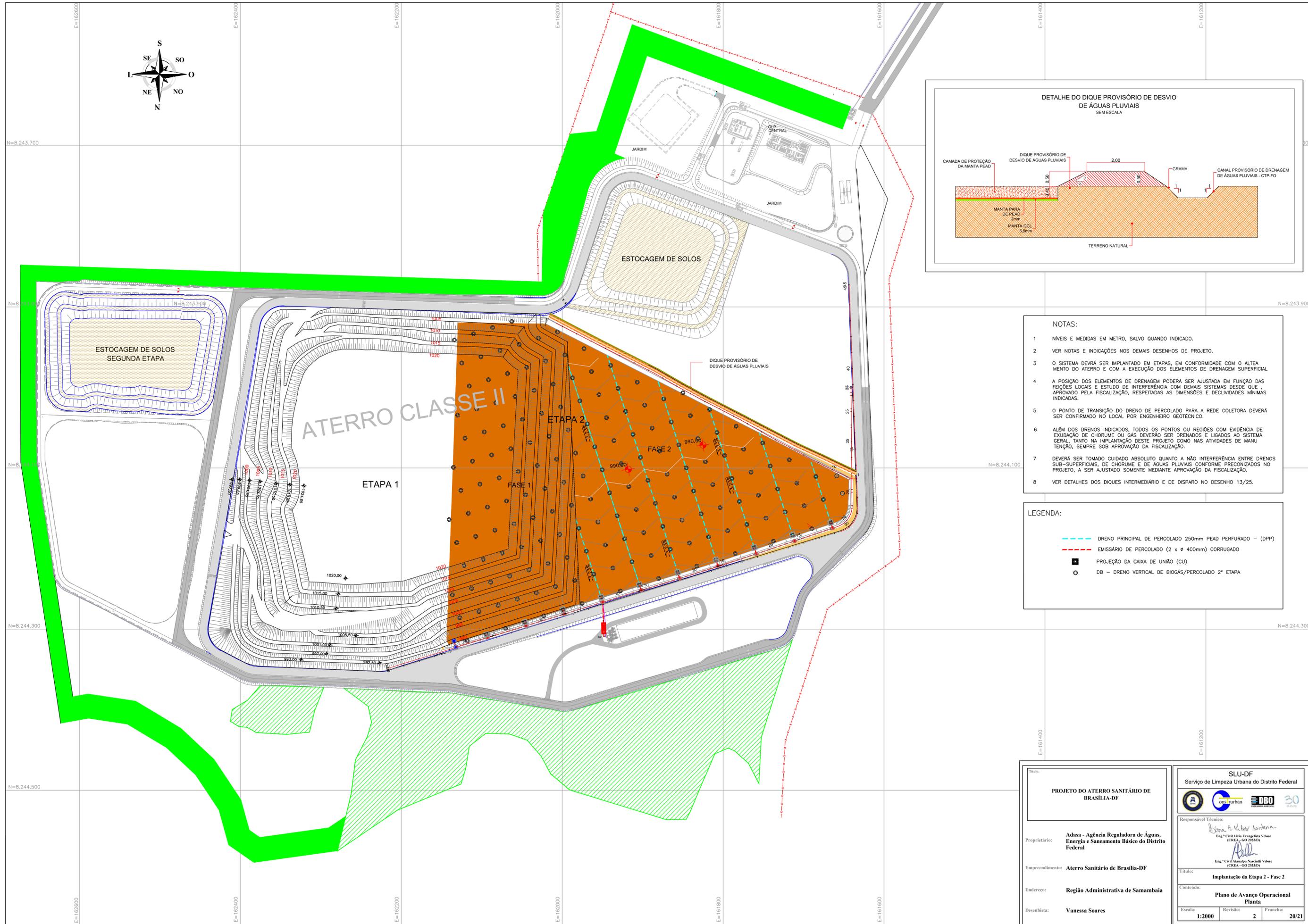
<p>Título: <b>PROJETO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA-DF</b></p>		
<p>Proprietário: <b>Adasa - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal</b></p>		
<p>Empreendimento: <b>Aterro Sanitário de Brasília-DF</b></p>		
<p>Endereço: <b>Região Administrativa de Samambaia</b></p>		
<p>Desenhista: <b>Vanessa Soares</b></p>		
<p>SLU-DF Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal</p>		
<p>Responsável Técnico: <i>Vanessa Soares</i> Eng.ª Civil Lúcia Evangelina Veloso (CREA - GO 2933/D)</p>		
<p>Título: <b>Implantação da Etapa 2</b></p>		
<p>Conteúdo: <b>Monitoramento Geotécnico e Ambiental Detalhado</b></p>		
<p>Escala: <b>indicada</b></p>	<p>Revisão: <b>2</b></p>	<p>Prancha: <b>18/21</b></p>



- NOTAS:**
- 1 NÍVEIS E MEDIDAS EM METRO, SALVO QUANDO INDICADO.
  - 2 VER NOTAS E INDICAÇÕES NOS DEMAIS DESENHOS DE PROJETO.
  - 3 O SISTEMA DEVERÁ SER IMPLANTADO EM ETAPAS, EM CONFORMIDADE COM O ALTEAMENTO DO ATERRO E COM A EXECUÇÃO DOS ELEMENTOS DE DRENAGEM SUPERFICIAL.
  - 4 A POSIÇÃO DOS ELEMENTOS DE DRENAGEM PODERÁ SER AJUSTADA EM FUNÇÃO DAS FEIÇÕES LOCAIS E ESTUDO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAIS SISTEMAS DESDE QUE, APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO, RESPEITADAS AS DIMENSÕES E DECLIVIDADES MÍNIMAS INDICADAS.
  - 5 O PONTO DE TRANSIÇÃO DO DRENO DE PERCOLADO PARA A REDE COLETORA DEVERÁ SER CONFIRMADO NO LOCAL POR ENGENHEIRO GEOTÉCNICO.
  - 6 ALÉM DOS DRENOS INDICADOS, TODOS OS PONTOS OU REGIÕES COM EVIDÊNCIA DE EXUDAÇÃO DE CHORUME OU GÁS DEVERÃO SER DRENADOS E LIGADOS AO SISTEMA GERAL, TANTO NA IMPLANTAÇÃO DESTES PROJETO COMO NAS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO, SEMPRE SOB APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
  - 7 DEVERÁ SER TOMADO CUIDADO ABSOLUTO QUANTO A NÃO INTERFERÊNCIA ENTRE DRENOS SUB-SUPERFICIAIS, DE CHORUME E DE ÁGUAS PLUVIAIS CONFORME PRECONIZADOS NO PROJETO, A SER AJUSTADO SOMENTE MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
  - 8 VER DETALHES DOS DIQUES INTERMEDIÁRIO E DE DISPARO NO DESENHO 13/25.

- LEGENDA:**
- DRENO PRINCIPAL DE PERCOLADO 250mm PEAD PERFORADO - (DPP)
  - EMISSÁRIO DE PERCOLADO (2 x ø 400mm) CORRUGADO
  - DRENO PRINCIPAL DE PERCOLADO - PROVISÓRIO (DPP)
  - PROJEÇÃO DA CAIXA DE UNIÃO (CU)
  - DB - DRENO VERTICAL DE BIOGÁS/PERCOLADO 2ª ETAPA

<p>Título:</p> <p align="center"><b>PROJETO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA-DF</b></p>		<p align="center"><b>SLU-DF</b> Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal</p>	
Proprietário:	Adasa - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal	Responsável Técnico:	 Eng.ª Cibélia Evangelista Veloso (CREA - GO 2933/D)
Empreendimento:	Aterro Sanitário de Brasília-DF	Título:	Implantação da Etapa 2 - Fase 1
Endereço:	Região Administrativa de Samambaia	Conteúdo:	Plano de Avanço Operacional Planta
Desenhista:	Vanessa Soares	Escala:	1:2000
		Revisão:	2
		Francha:	19/21

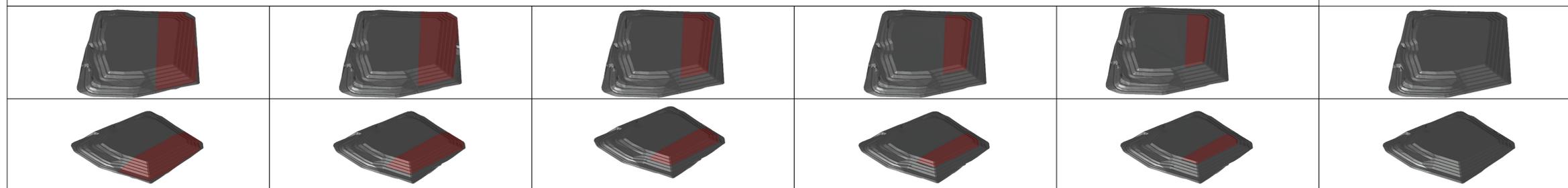
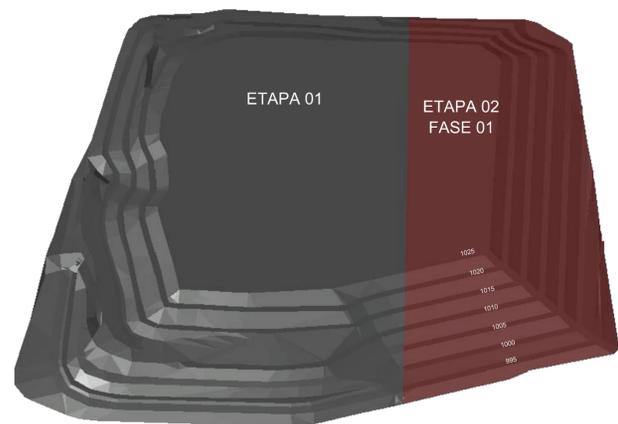


- NOTAS:**
- 1 NÍVEIS E MEDIDAS EM METRO, SALVO QUANDO INDICADO.
  - 2 VER NOTAS E INDICAÇÕES NOS DEMAIS DESENHOS DE PROJETO.
  - 3 O SISTEMA DEVERÁ SER IMPLANTADO EM ETAPAS, EM CONFORMIDADE COM O ALTEAMENTO DO ATERRO E COM A EXECUÇÃO DOS ELEMENTOS DE DRENAGEM SUPERFICIAL.
  - 4 A POSIÇÃO DOS ELEMENTOS DE DRENAGEM PODERÁ SER AJUSTADA EM FUNÇÃO DAS FEIÇÕES LOCAIS E ESTUDO DE INTERFERÊNCIA COM DEMAIS SISTEMAS DESDE QUE, APROVADO PELA FISCALIZAÇÃO, RESPEITADAS AS DIMENSÕES E DECLIVIDADES MÍNIMAS INDICADAS.
  - 5 O PONTO DE TRANSIÇÃO DO DRENO DE PERCOLADO PARA A REDE COLETORA DEVERÁ SER CONFIRMADO NO LOCAL POR ENGENHEIRO GEOTÉCNICO.
  - 6 ALÉM DOS DRENOS INDICADOS, TODOS OS PONTOS OU REGIÕES COM EVIDÊNCIA DE EXUDAÇÃO DE CHORUME OU GÁS DEVERÃO SER DRENADOS E LIGADOS AO SISTEMA GERAL, TANTO NA IMPLANTAÇÃO DESTES DRENOS QUANTO NAS ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO, SEMPRE SOB APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
  - 7 DEVERÁ SER TOMADO CUIDADO ABSOLUTO QUANTO A NÃO INTERFERÊNCIA ENTRE DRENOS SUB-SUPERFICIAIS, DE CHORUME E DE ÁGUAS PLUVIAIS CONFORME PRECONIZADOS NO PROJETO, A SER AJUSTADO SOMENTE MEDIANTE APROVAÇÃO DA FISCALIZAÇÃO.
  - 8 VER DETALHES DOS DIQUES INTERMEDIÁRIO E DE DISPARO NO DESENHO 13/25.

- LEGENDA:**
- DRENO PRINCIPAL DE PERCOLADO 250mm PEAD PERFORADO - (DPP)
  - EMISSÁRIO DE PERCOLADO (2 x ø 400mm) CORRUGADO
  - PROJEÇÃO DA CAIXA DE UNIÃO (CU)
  - DB - DRENO VERTICAL DE BIOGÁS/PERCOLADO 2ª ETAPA

<p>Título:</p> <p align="center"><b>PROJETO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA-DF</b></p>		<p align="center"><b>SLU-DF</b> Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal</p>	
<p>Proprietário:</p> <p><b>Adasa - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal</b></p>	<p>Responsável Técnico:</p> <p><i>Eng.ª Cid Lúcia Evangelista Veloso</i> (CREA - GO 2933/D)</p> <p><i>Eng.ª Cid Atanálpa Nascetti Veloso</i> (CREA - GO 2933/D)</p>		
<p>Empreendimento:</p> <p><b>Aterro Sanitário de Brasília-DF</b></p>	<p>Título:</p> <p align="center"><b>Implantação da Etapa 2 - Fase 2</b></p>		
<p>Endereço:</p> <p><b>Região Administrativa de Sambaíba</b></p>	<p>Conteúdo:</p> <p align="center"><b>Plano de Avanço Operacional Planta</b></p>		
<p>Desenhista:</p> <p><b>Vanessa Soares</b></p>	<p>Escala:</p> <p><b>1:2000</b></p>	<p>Revisão:</p> <p><b>2</b></p>	<p>Francha:</p> <p><b>20/21</b></p>

PROJEÇÃO DAS VERTICALIZAÇÕES DA ETAPA 2 FASE 01



ETAPA 02 / FASE 01

01

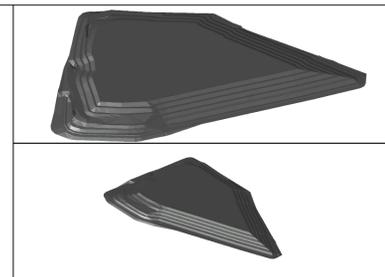
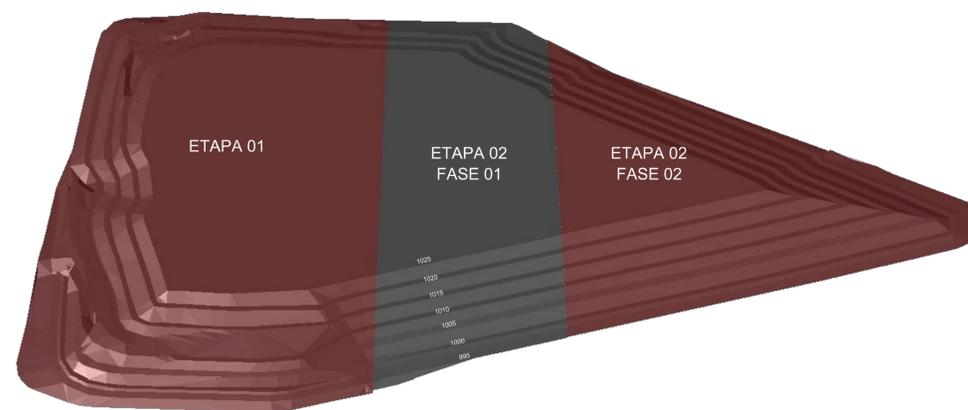
02

03

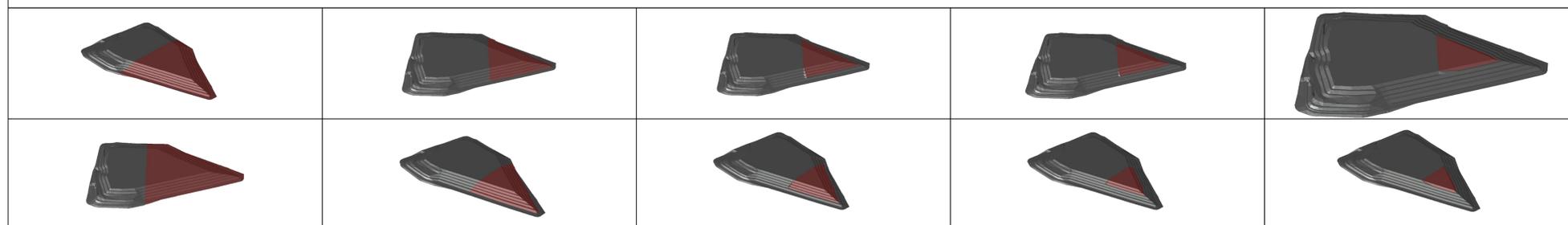
04

05

PROJEÇÃO DAS VERTICALIZAÇÕES DA ETAPA 2 FASE 01 e 02



05



ETAPA 01 e 02

01

02

03

04

Título: <b>PROJETO DO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA-DF</b>			
Proprietário: Adasa - Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal		Responsável Técnico:  Eng.ª Civil Lívia Evangelista Veloso (CREA - GO 2933/0)	
Empreendimento: Aterro Sanitário de Brasília-DF		Título: Implantação da Etapa 2 - Fases	
Endereço: Região Administrativa de Samambaia		Conteúdo: Plano de Avanço Operacional Imagens	
Desenhista: Vanessa Soares		Escala: sem escala	Revisão: 2
		Franca: 21/21	